

CADERNO DE AÇÕES E RESULTADOS 2021

mei
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO



CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CADERNO
DE AÇÕES
E RESULTADOS
2021

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade
Presidente

SESI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade
Diretor

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Geral

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira
Diretor-Geral

CADERNO DE AÇÕES E RESULTADOS 2021

mei
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO



CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

- © 2022. CNI – Confederação Nacional da Indústria.
© 2022. SESI – Serviço Social da Indústria.
© 2022. SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
© 2022. IEL – Instituto Euvaldo Lodi.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI
Diretoria de Inovação

FICHA CATALOGRÁFICA

C748c

Confederação Nacional da Indústria.

Caderno de ações e resultados 2021/ Confederação Nacional da Indústria, Serviço Social da Indústria, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Instituto Euvaldo Lodi. – Brasília: CNI, 2022.

83 p. : il.

1. Inovação 2. Tecnologia 3. MEI I. Título

CDU: 005.591.6

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Sede
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9000
Fax: (61) 3317-9994
<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (61) 3317-9989/3317-9992
sac@cni.com.br

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Índice Global de Inovação 2021	38
Figura 2 – Programa ‘ <i>Going Global</i> ’	44
Figura 3 – MEI <i>Tools</i>	47
Figura 4 – <i>Live</i> CT&I na emergência sanitária	52
Figura 5 – <i>Live</i> Oportunidade de internacionalização para <i>startups</i> de base tecnológica	53
Figura 6 – <i>Live</i> O papel estratégico da indústria farmacêutica no Brasil.....	54
Figura 7 – <i>Live</i> As indústrias farmacêuticas nacionais na América do Sul e no Mundo.....	55
Figura 8 – <i>Live</i> Ciclo de encontros on-line: Implantação das novas DCNs de engenharia.....	56
Figura 9 – <i>Live</i> Inovação na indústria farmacêutica e a saúde dos brasileiros	57
Figura 10 – <i>Live</i> Lançamento do Prêmio Nacional de Inovação	58
Figura 11 – <i>Live</i> Lançamento do Índice Global de Inovação 2021	59
Figura 12 – <i>Live</i> Lançamento do 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria	60
Figura 13 – <i>Live</i> Ciclo de encontros on-line: implantação das novas DCNs de engenharia (7º encontro).....	61
Figura 14 – Publicações da MEI em 2021.....	63
Figura 15 – Nagi Digital	67
Figura 16 – Instituto Senai de Tecnologia.....	70
Figura 17 – Institutos Senai de Inovação	72
Figura 18 – Plataforma de Inovação para a Indústria.....	73
Figura 19 – Área de aplicação de projetos Embrapii.....	77
Figura 20 – Embrapii: tecnologias habilitadoras.....	78
Figura 21 – Linha do tempo da premiação	81
Figura 22 – Inscrições no prêmio edição 2021/2022.....	82

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	13
1 ENCONTROS ORGANIZADOS PELA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO ..	17
1.1 Reuniões da MEI.....	17
1.2 Principais temas trabalhados nas reuniões da MEI em 2021	25
2 AÇÕES DA AGENDA DA MEI	37
2.1 Política e Governança de CT&I	37
2.2 Marco Legal de Inovação	39
2.3 Recursos Humanos para Inovação	41
2.4 Inserção Global, Pequenas e Médias Empresas Inovadoras e <i>Startups</i>	42
2.5 Financiamento à Inovação	45
2.6 Transformação digital e inovação & sustentabilidade	49
3 PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO	51
3.1 <i>Lives</i>	51
3.2 InforMEI	62
3.3 Publicações	63
4 PROJETOS COM PARCEIROS	67
4.1 NAGI Digital.....	67
4.2 Senai	69
4.3 EMBRAPPII	76
4.3 SESI	79
4.4 Prêmio Nacional de Inovação	80
4.5 Lançamento do Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria.....	83

APRESENTAÇÃO

Mesmo ainda repleto de desafios trazidos pela pandemia da covid-19, o ano de 2021 recebeu, com a vacina, uma dose de esperança. Graças à inovação científica e tecnológica, foi ao longo desse ano que a sociedade começou a respirar ares de normalidade novamente. A Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), trabalhou em uma agenda com foco na continuidade, mas também na retomada de temas importantes para um Brasil mais inovador. É o que mostra este documento com as principais ações e os resultados da MEI em 2021.

Foi um ano de muito trabalho e de conquistas relevantes. No período, um dos maiores êxitos foi a promulgação da Lei Complementar nº 177/21, que veda o contingenciamento dos recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Fruto de uma luta de anos, a lei também permite que os recursos não utilizados permaneçam no Fundo para serem usados posteriormente. É o resultado do esforço em aliar inovação ao desenvolvimento do país. Ainda que a lei não seja capaz de impedir bloqueios do Poder Executivo, em função do teto de gastos, foi um grande marco em favor da consistência dos recursos para ciência, tecnologia e inovação.

No mesmo sentido, continuam os esforços da MEI-CNI em diálogo com os parlamentares e com o governo pelo aprimoramento da Lei do Bem e do Marco Regulatório das *Startups*. Outra prioridade da MEI permanece sendo a elaboração de uma nova Política Nacional de Inovação (PNI). Para isso, em 2021, foi idealizada a Pesquisa sobre P&D e Inovação Empresarial, que serve de subsídio para essa iniciativa.

Ainda no mesmo ano, a agenda de trabalho da MEI incorporou dois novos temas: Transformação Digital, com foco na disseminação de tecnologias digitais nas empresas brasileiras; e Inovação e Sustentabilidade, que visa a identificar desafios e oportunidades de cooperação na agenda ESG (responsabilidade ambiental, social e de governança, na sigla em inglês). Para debater os temas, ocorreu uma série de reuniões com líderes empresariais e equipes da CNI.

Os encontros da MEI seguiram sendo remotos em 2021. Ao todo, foram realizadas quatro reuniões do Comitê de Líderes Empresariais e dois Diálogos da MEI, com a participação de 176 empresas, além de 154 instituições parceiras e entidades do governo federal e do Legislativo. Em cada reunião, participaram 44 CEOs.

No campo das parcerias de sucesso, a da CNI com o SOSA ganhou força ao longo do ano. Foram 257 reuniões de apresentação dos programas de inovação aberta. Além disso, seis *startups* brasileiras tiveram a oportunidade de participar do programa *Going Global* para expandirem seus negócios.

Essas são algumas das ações realizadas pela MEI em 2021, sempre com a missão de fortalecer o ecossistema brasileiro de inovação. Ao longo de toda esta publicação, os leitores encontrarão outros exemplos de iniciativas da MEI em favor da inovação no país. Afinal, acreditamos que uma indústria inovadora é também uma indústria mais competitiva e capaz de mover o Brasil para o futuro.

Boa leitura

Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI



INTRODUÇÃO

Em 2021, a agenda de trabalho da Mobilização Empresarial pela Inovação se concentrou em pautas e atividades que visavam direcionar o Brasil para um futuro inovador. Depois de uma série de desafios econômicos e sanitários ao longo de 2020, este ano foi um momento para organizar prioridades e seguir com o objetivo maior da MEI: fomentar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação.

Este documento traz uma série de ações realizadas no ano. As articulações da MEI giraram em torno de pautas como o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), a Lei do Bem e o Marco Legal das *Startups*, cada uma delas com avanços e desafios.

Os Grupos de Trabalho (GTs) deram passos largos rumo ao debate da inovação no país. O GT de Engenharia-STEAM, por exemplo, lançou a *MEI-HUB ICT-Empresa*, plataforma virtual que integra empresas e instituições de ensino superior. Em 2021, a MEI também criou um novo GT: o Grupo de Trabalho de Educação Profissional e Tecnológica, que debate e defende políticas voltadas para a educação profissional. O GT desenvolveu uma Nota Técnica em prol do aperfeiçoamento da Lei nº 14.113/2020, para incluir a permissão às escolas do Senai a receberem recursos do Fundeb. A alteração na regulamentação foi aprovada em dezembro de 2021.

Voltado para mobilizar o debate entre os agentes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCT&I), outro GT foi criado. O Grupo de Trabalho Investimento em Inovação contou com quatro reuniões virtuais que resultaram em relatório sobre potenciais fontes alternativas de financiamento à inovação e ao começo da elaboração do edital *Blended Finance* do BNDES.

No campo virtual, em razão da continuidade da pandemia, a MEI investiu esforços em intensificar ainda mais a discussão de temas pertinentes à inovação entre empresas, governo e academia por meio de *lives*, do InforMEI e de publicações com temas variados. Com parcerias relevantes, a MEI multiplica o alcance do debate sobre o poder da inovação.

Uma das grandes expectativas ao longo de 2021 foi o 9º Congresso Brasileiro de Inovação e a 7ª Edição do Prêmio Nacional de Inovação. No mês de julho, foi lançada a premiação, momento onde foi anunciada uma nova categoria a ser reconhecida: Ecossistemas de Inovação. Em outubro, ocorreu o evento virtual de lançamento da 9ª edição do Congresso de Inovação, no qual, dentre os palestrantes, estava Steve Wosniak, cofundador da Apple.

Nesse sentido, este **Caderno de Ações e Resultados** traz os principais destaques da MEI no ano de 2021:

1. **Mobilização empresarial e de outros atores do ecossistema** – apresenta o balanço das reuniões da MEI;
2. **Ações para execução da agenda da MEI – reúne as principais ações de apoio e fomento à inovação, projetos voltados à CT&I e parcerias firmadas;**
3. **Produção e difusão de informação** – traz as publicações e os estudos lançados pela MEI em 2021, além da relação de *lives*;
4. **Projetos com parceiros** – mostra os resultados da rede de atendimento voltada à pesquisa e tecnologia, que inclui os projetos em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, o Programa Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação para Transformação Digital (Nagi Digital) e as atividades empreendidas no âmbito do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Social da Indústria (SESI) e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

É graças aos esforços de um grupo de atores alinhados com a inovação no Brasil que a MEI coleciona resultados a cada ano. Em 2021, não foi diferente. Confira, a seguir, o trabalho da MEI e de parceiros na busca por uma indústria mais forte e inovadora.



1 ENCONTROS ORGANIZADOS PELA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO

Uma das formas de atuação da MEI é a organização de encontros com representantes do ecossistema de inovação, como meio de promover a articulação entre os atores e a disseminação de informações sobre CT&I. Em 2021, todos os encontros foram realizados virtualmente, devido à pandemia da Covid-19. Nesta seção, estão descritas as reuniões do **Comitê de Líderes** e de **Diálogos**.

1.1 REUNIÕES DA MEI

Foram realizadas quatro reuniões do Comitê de Líderes Empresariais e dois Diálogos da MEI em 2021, com a participação de **176 empresas** e **154 instituições parceiras e entidades do Governo Federal e do Legislativo**. Participaram, em média, **44 CEOs** em cada reunião.

QUADRO 1 – Empresas participantes do Comitê de Líderes empresariais e Diálogos da MEI, em 2021

3M do Brasil	Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel)
ABB	Intel do Brasil
Adama Brasil S.A.	lochpe - Maxion
Airbus Brasil	Johnson & Johnson
Akaer Headquarters – Tech Park	Keko Acessórios
Aker Solutions	Kimberly-Clark
Akzo Nobel Deca	Klabin
Amazon Web Service (AWS)	Korin Agropecuária
Apple	Laboratório Biosintesis P&D do Brasil
ArcelorMittal Brasil	Libbs
Audi do Brasil	Licav Metal Conformation
Aurora Alimentos	L'Oréal Brasil
Avibras - Indústria Aeroespacial	Lorenzetti S.A.

Basf S.A - Suvinil	Macofren
Biolab Sanus Farmacêutica	Man Latin America
Bioma4me	Marfrig
Bionovis S.A.	Mars Wrigley Confectionery & Mars Food Brasil
Brasil Foods	Maxion Structural Components
Braskem	Melhoramentos
Brasoftware	Mercedes-Benz do Brasil
Bravo Motor Company	Metalúrgica Tuzzi
Capgemini Brasil	Mexichem (Amanco Wavin)
Caramuru Alimentos	Microsoft Informática
Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)	Microsoft Participações
Cenibra	Mineração Cunha Comércio
Cipatex - Revestimento	MIP Engenharia
Cisco do Brasil	MMO Engenharia
Ciser	Monsanto
Citrosuco	MSD - Merck
Clamper	Nanovetores Tecnologia
CMPC Celulose Riograndense	Natura
Coca-Cola	Natura & CO (Avon)
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	Natural One
Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)	Nidec Global Appliance (antiga Embraco)
Concremat	Nokia do Brasil
CPFL Energias Renováveis	Nortec Química
Cristália	Novelis América do Sul
Croda	Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil
Dassault Systemes	Novozymes
DCA SISTEMAS	Novus Produtos Eletrônicos
Deten Química	Ourofino Saúde Animal
Dow Química Brasil	Oxiteno
DSM	Peugeot - Citroen do Brasil Automóveis
Duratex/ Deca	Positivo Informática
E.M.S	Prati Donaduzzi Farmacêutico
Ecolab	Qualcomm
Electrolux do Brasil	Randon
Elekeiroz	Recepta Biopharma
Eletróbrás	Renault do Brasil
Eliane Revestimentos	Rhodia Brasil S/A
Elsevier	Robert Bosch
Embraer	Roche

Embraer X	Rockwell Automation do Brazil
Enel Energia e Serviços - Brasil	Rolls - Royce Brasil
Engie Brasil - Energia	Romi
Engpiso	Sabó Indústria e Comércio de Autopeças
Equiplex Indústria Farmacêutica	Safran - Aeronáuticos
Ericsson Telecomunicações	Sanofi Brasil
Facebook	SAP Brasil
FCJ Vale do Paraíba	Schneider Electric
Festo Brasil	Shell Brasil Petróleo
Fit Tecnologia	Siemens
Flextronics	Siemens Energy Brasil
Freudenberg Nok	Sonda do Brasil
General Eletric (GE)	Sonda Soluções em TI
General Motors do Brasil	Stefanini
Gerdau - Aços Longos	Stefanini - IHM
Glastec Indústria e Comércio de Plástico	Stellantis Peugeot - Citroen do Brasil Automóveis
Granbio Investimentos S.A.	Stihl Power Tools
Greenbier Maxion	Suzano S.A.
Grupo Boticário	Tambaú Alimentos
Grupo Centroflora	Tecnisa
Grupo Farma Brasil	Termomecânica São Paulo S.A.
Grupo Maccaferri - BMD Textêis	Tetra Pak
Grupo Ultrapar	Tigre - Tubos e Conexões
Helibras - Helicópteros do Brasil S.A.	Totvs
Henkel	Tupy
Honeywell	Uber
HP	Unilever Brasil
Hyperloop Transportation Technologies	Vale
Hyundai	Valeo
IBM América Latina	Visiona - Space Technology
IBM Brasil	Volkswagen do Brasil
IBM Research	Volvo
Indorama Ventures Fibras Brasil	Votorantim Cimentos
	WEG

QUADRO 2 – Entidades do Governo Federal e do Legislativo e instituições parceiras participantes do Comitê de Líderes Empresariais e Diálogos da MEI, em 2021

ABAL – Associação Brasileira do Alumínio
ABC – Academia Brasileira de Ciência
ABDE – Associação Brasileira de Desenvolvimento
ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
Abenge – Associação Brasileira de Educação em Engenharia
ABES – Associação Brasileira das Empresas de <i>Software</i>
ABGI – Consultoria Internacional
ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos
Abimed – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde
ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica
ABIPTI – Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação
ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção
ABMEN – Associação Brasileira dos Mentores de Negócios
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil
Adelaar Consultoria em Gestão Empresarial
AEB – Agência Espacial Brasileira
AHK – Câmara Brasil-Alemanha
ALANAC – Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais
Altave
AMCHAM Brasil - Câmara Americana de Comércio Brasil
ANER – Associação Nacional dos Servidores Efetivos das Agências Reguladoras Federais
Anjos do Brasil
Anpei – Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
Anprotec – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APEX – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
Associação Instituto Tecnológico Vale
Association for Computing Machinery
Baita Aceleradora Consultoria em Gestão Empresarial
BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
Belplast Ind de Plásticos Ltda.
BID – Banco Interamericano Desenvolvimento
Blomia
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRIL Chamber Câmara de Comércio Brasil Israel
Briyah Institute
Bughunt
Câmara dos Deputados
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

IFES - Instituto Federal do Espírito Santo
Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações
Indústria Brasileira de Árvores
Inova – Unicamp
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSPER – Instituto de Ensino e Pesquisa
Instituto Campus Party
Instituto de Pesquisas Eldorado
Instituto Mauá
Instituto Senai de Tecnologia – Cambuci
INT – Instituto Nacional de Tecnologia
INTAL – Instituto para Integração da América Latina e Caribe
Intelligence for Innovation Consulting
INTERFARMA - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa
Investe São Paulo
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
ITA – Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Jacto – Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia
JOTA Marketing
LACTEC – Centros de Ciência e Tecnologia
LNCC – Laboratório Nacional de Computação Científica
Los Alamos National Laboratory
Macrotempo Economia e Finanças
MAPA – Ministério da Agricultura
MAPA – Ministério da Agricultura
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
MD – Ministério da Defesa
ME – Ministério da Economia
MEC – Ministério da Educação
Mkern Consultoria Empresarial
MMA – Ministério do Meio Ambiente
MME – Ministério de Minas e Energia
MP Consultoria
MRE – Ministério das Relações Exteriores
P&D Brasil – Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação
Parit Consultoria
Parque Tecnológico de Santo André
Parque Tecnológico de Sorocaba
Planar Materiais Avançados 2D – Consultoria
PR – Presidência da República



1.2 PRINCIPAIS TEMAS TRABALHADOS NAS REUNIÕES DA MEI EM 2021

1.2.1 COMITÊ DE LÍDERES E OUTRAS REUNIÕES



1ª REUNIÃO

Data: 19 de março de 2021.

Evento: reunião virtual da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

PAUTA

• Abertura

- Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar e presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

• Apresentação sobre a nova Agenda de Políticas de Inovação da MEI 2021 – 2022

- Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar e presidente do Conselho de Administração da Embrapii.

• Apresentação sobre os Grupos de Trabalho da MEI – Agenda 2021

- *GT de Indicadores de Inovação, Horácio Lafer Piva, membro do Conselho de Administração da KLABIN.*
- *GT de Investimento em Inovação, André Clark, CEO da Siemens Energy Brasil.*
- *GT de Engenharias e STEAM, Luís Carlos Affonso, vice-presidente sênior de Engenharia, Desenvolvimento Tecnológico e Estratégia Corporativa da Embraer.*

• Apresentação sobre o 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria e 7º Prêmio Nacional de Inovação

- *Horácio Lafer Piva, membro do Conselho de Administração da Klabin.*

• Pronunciamento do Presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Carlos Melles; Senador Izalci Lucas Ferreira, presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação no Brasil; do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano; do Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, e do Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Cesar Pontes.





2ª REUNIÃO

Data: 18 de junho de 2021.

Evento: reunião virtual da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

PAUTA:

- **Abertura**

- *Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).*

- **Apresentação sobre status do FNDCT**

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*

- **Apresentação sobre os impactos da reforma tributária na agenda de CT&I e propostas da MEI para a Lei do Bem**

- *Pedro Passos, cofundador e copresidente do Conselho de Administração da Natura.*

- **Apresentação sobre a nova estratégia norte-americana para CT&I**

- *Nicholas Vonortas, diretor do Instituto de Políticas Internacionais para Ciência e Tecnologia da George Washington University.*

- **Apresentação sobre a inovação aberta: novas oportunidades no contexto pós-pandemia**

- *Josemaria Siota, diretor-executivo do Centro de Empreendedorismo e Inovação da IESE Business School e especialista em corporate venturing do Fórum Econômico Mundial.*

- **Pronunciamento** do Secretário Especial Adjunto de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Bruno Monteiro Portela, e do Ministro Astronauta Marcos Cesar Pontes, Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações.





3ª REUNIÃO

Data: 13 de agosto de 2021.

Evento: reunião virtual da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

PAUTA:

• Abertura

– *Robson Braga de Andrade, presidente da CNI.*

• Apresentação sobre a atuação da indústria em defesa do FNDCT como principal fonte de financiamento à inovação do país

– *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*

• Apresentação sobre a atuação dos laboratórios nacionais norte-americanos em parceria com empresas

– *Thomas Mason, diretor do Los Alamos National Laboratory, presidente e CEO da Triad National Security.*

• Apresentação sobre a agenda da MEI de Educação Profissional e Tecnológica: produtos e proposta relacionada ao Fundeb

– *Gilberto Peralta, presidente da Airbus Brasil.*

• Pronunciamento do Diretor de Crédito Produtivo e Socioambiental do BNDES e anúncio de acordo de cooperação com a CNI e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Bruno Aranha; do Secretário Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia e anúncio de acordo de cooperação com a CNI, Carlos Da Costa, e do Ministro Substituto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Sérgio Freitas de Almeida.





4ª REUNIÃO

Data: 3 de dezembro de 2021.

Evento: reunião virtual da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

PAUTA:

- **Abertura**

- *Robson Braga de Andrade, presidente da CNI.*

- **Apresentação sobre o balanço de atividades da MEI em 2021**

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*

- **Apresentação sobre novos paradigmas tecnológicos no contexto de mudanças climáticas**

- *Carlota Perez, economista, pesquisadora, professora honorária do Institute for Innovation and Public Purpose, da London's Global University e da Science Policy Unit, da Universidade de Sussex, Reino Unido.*

- **Apresentação sobre a agenda da MEI para Inovação e Sustentabilidade**

- *Bernardo Gradin, CEO da Granbio.*

- **Apresentação sobre a entrada do Brasil como membro da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) e oportunidades para a indústria**

- *Raphael Bello, Diretor de Finanças e Recursos Humanos do CERN.*

- **Pronunciamento** do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes.



1.2.2 DIÁLOGOS DA MEI



32º DIÁLOGOS DA MEI

Data: 3 de maio de 2021.

Tema: Transformação digital e formação profissional: desafios e oportunidades para empresas industriais, à luz da experiência latino-americana.

PAUTA:

• Abertura

- *Robson Braga de Andrade, presidente da CNI.*
- *Miguel Acevedo, presidente da União Industrial Argentina (UIA).*

• Apresentação sobre a introdução sobre novos temas da agenda da MEI

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar e presidente do Conselho de Administração da Embrapii.*

• Apresentação do Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria e Prêmio Nacional de Inovação

- *Horácio Piva, membro do conselho de administração da Klabin.*

• Apresentação sobre a digitalização e qualificação profissional

- *América Latina, Ana Inés Basco, especialista do Instituto para Integração da América Latina e Caribe (INTAL) – BID.*
- *Argentina e Brasil, João Carlos Ferraz, professor do Instituto de Economia (UFRJ).*
- *A Agenda MEI de formação profissional, Gilberto Peralta, presidente da Airbus Brasil.*

• Apresentação sobre a formação profissional 4.0

- *Experiência brasileira, Rafael Lucchesi, diretor de educação e tecnologia da CNI e diretor-geral do Senai.*
- *Experiência argentina, Diego Coatz, diretor executivo e economista chefe da União Industrial Argentina (UIA).*

- **Pronunciamento** de Gustavo Montezano, presidente do BNDES, e do Senador Izalci Lucas Ferreira, presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação no Brasil,





32º DIÁLOGOS DA MEI

Data: 1 de outubro de 2021

Tema: Intersecções entre o mercado de tecnologias disruptivas e a capacidade de oferta da indústria brasileira.

PAUTA:

• Abertura

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*

• Apresentação sobre as tecnologias avançadas: novas perspectivas

- *Ulisses Mello, diretor para o tema de Global Technology Outlook, IBM (Thomas J. Watson Research Center).*

• Apresentação sobre a inteligência artificial: como o Brasil avança nessa fronteira

- *Marco Stefanini, fundador e CEO Global da Stefanini.*

• Apresentação sobre a colaboração Brasil-EUA na área energética: novas oportunidades

- *Elena Berger, Brazil Desk no Departamento de Energia dos EUA, responsável pela cooperação bilateral na área energética.*



Jun Jul Aug Sep Oct Nov

2 AÇÕES DA AGENDA DA MEI

A agenda da MEI continua focada em pautas estratégicas para o avanço da inovação no país. Nesse sentido, ao longo do ano, os Grupos de Trabalho da MEI desenvolveram estudos e pesquisas, além de notas técnicas, com o objetivo de fomentar a discussão sobre a importância do fortalecimento da agenda de CT&I no Brasil. Para isso, a MEI mobiliza os Poderes Executivo e Legislativo, como nos temas relacionados ao PNI, ao FNDCT, à Lei do Bem e ao Marco Legal das *Startups*. Além disso, por meio do relacionamento e da articulação com o setor empresarial, a MEI constrói um diálogo consistente que prioriza a inovação e concede a esses atores ferramentas para seguirem inovando.

2.1 POLÍTICA E GOVERNANÇA DE CT&I

Em 2021, a Mobilização Empresarial pela Inovação seguiu atuando em defesa de uma nova Política Nacional de Inovação (PNI), com participação do setor empresarial nos fóruns decisórios.

Também deu continuidade ao trabalho de produção de indicadores que contribuam para o monitoramento e a avaliação de políticas de inovação. Sob esse aspecto, o Grupo de Trabalho de Indicadores de Inovação estruturou a *Pesquisa sobre P&D e inovação empresarial*, a fim de monitorar as atividades de inovação de empresas industriais com atuação no país.

Definiu-se como público-alvo empresas da MEI e da indústria de transformação com, no mínimo, 50 funcionários. O questionário aborda esforços e resultados de inovação, assim como aspectos de cooperação. Trata-se de uma iniciativa da MEI-CNI para complementar a Pesquisa de Inovação (Pintec), realizada a cada três anos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e cujos resultados devem ser divulgados em 2022.

Índice Global de Inovação (IGI) 2021

O lançamento do Índice Global de Inovação (IGI) 2021 no Brasil foi realizado em 20 de setembro, em *live* nas redes sociais da CNI, em parceria com o Instituto Portulans, a Confederação da Indústria Indiana (CII), a Ecopetro e a Assembleia de Exportadores Turcos (TIM), contando com o apoio do Conselho Consultivo do IGI e de sua Rede Acadêmica.

Participaram do evento o líder da MEI e presidente do Conselho de Administração do Grupo Ultra, Pedro Wongtschowski, também membro do Conselho Consultivo do IGI. Além dele, Laércio Cosentino, líder e coordenador do GT Indicadores de Inovação da MEI e presidente do conselho consultivo de administração da Totvs; Soumitra Dutta, fundador, professor e ex-reitor da Cornell SC Johnson *College of Business* e coeditor do relatório; Daren Tang, diretor-geral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI); e Sacha Wunsch-Vincent, chefe da divisão de economia e estatística da OMPI e coeditor do IGI.

O Índice Global de Inovação¹ é formado pela média de cinco pilares (Instituições, Capital humano e pesquisa, Infraestrutura, Sofisticação de mercado e Sofisticação empresarial) do subíndice Insumos de inovação e dos dois pilares (Produtos de conhecimento e tecnologia, e Produtos criativos) do subíndice Produtos de inovação, distribuídos em 81 indicadores.

O relatório avaliou 132 economias, ficando o Brasil na 57ª colocação. Apesar de ganhar cinco posições em relação a 2020, o país segue mal classificado no principal *ranking* mundial de inovação. No topo da lista aparecem, respectivamente, Suíça, Suécia e Estados Unidos.

De acordo com os dados do relatório, ao menos três fatores levaram o Brasil a uma melhor colocação em relação ao ano anterior: a retração do PIB, que causa a falsa percepção de avanço em razão do uso dessa medida relativa em alguns indicadores; a inserção de novos indicadores no *ranking*, nos quais o Brasil obteve resultados melhores; e a boa performance empresarial obtida em indicadores como produtos de alta tecnologia e valores recebidos por uso de propriedade intelectual. O uso de dados de outros anos e o plano de combate ao *backlog* de pedidos de patentes também podem ter contribuído para o ganho de colocações.

De acordo com os dados, o Brasil continua a ter melhor desempenho em Insumos de Inovação do que em Resultados de Inovação, ocupando o 56º lugar (59º em 2020) e 59º (64º em 2020), respectivamente. Por outro lado, destacam-se como principais fraquezas do país: formação bruta de capital; facilidade para abrir uma empresa; facilidade para obtenção de crédito; e taxa tarifária aplicada.

FIGURA 1 – Índice Global de Inovação 2021



1 <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/9/global-innovation-index/#global-innovation-index-2021-executive-summary%20>

Grupo de Trabalho Indicadores de Inovação²

Criado em outubro de 2019 sob liderança de Laércio Cosentino, fundador e presidente do Conselho de Administração da TOTVS, o Grupo de Trabalho Indicadores de Inovação tem a participação de quase 100 profissionais de empresas, inclusive CEOs, da academia e de parceiros, como ministérios, IBGE e associações.

A partir do acúmulo dos anos anteriores do GT, que apontou a necessidade da criação de um estudo periódico a respeito de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no Brasil, em 2021, a *Pesquisa sobre P&D e inovação empresarial* foi a campo pela primeira vez. A amostra continha empresas da MEI, além de firmas ligadas à indústria extrativa, de transformação e ao setor de serviços.

Ainda em 2021, realizou-se o planejamento, a definição do questionário e o início do campo da Pesquisa sobre P&D e Inovação Empresarial, cuja coleta de dados será finalizada em 2022 e divulgados os resultados.

2.2 MARCO LEGAL DE INOVAÇÃO

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

Em março de 2021, foi promulgada a Lei Complementar (LC) nº 177/21, vedando o contingenciamento dos recursos do FNDCT. Foi uma conquista importante pela qual a MEI-CNI trabalharam de forma persistente nos últimos anos, notoriamente em 2020, quando apoiou tecnicamente o senador Izalci Lucas (PSDB) na construção do projeto de lei que está na origem da LC nº 177. A lei que entrou em vigor, além de proibir o contingenciamento, alterou a natureza do Fundo para contábil-financeira, permitindo que os recursos não utilizados permaneçam no Fundo para utilização em anos posteriores (anteriormente, os valores eram absorvidos pelo Tesouro Nacional).

Em que pese a vigência da nova lei, o orçamento da união de 2021 não contemplou a LC nº 177/21, portanto, previu em seu conteúdo a reserva de contingência de recursos do FNDCT. Por isso, ao longo do ano, persistiu-se na defesa da aplicação integral do Fundo, particularmente nos fóruns nos quais a MEI-CNI têm representatividade, como é o caso do Conselho Diretor do FNDCT e seus Comitês Gestores.

Além do cumprimento legal, a MEI-CNI têm dado destaque à necessidade de alteração da política de juros adotada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) nas operações de empréstimos às empresas, em que se defende a mudança de TJLP para TR.

² <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-meI/gt-indicadores/>

Lei do Bem

A Lei do Bem é um dos únicos instrumentos de apoio à inovação no Brasil, mas carece de aprimoramentos. Em 2020, dois projetos de lei sobre a Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005) foram apresentados pelo senador Izalci Lucas (PSDB), no Senado Federal: PL nº 2707 e nº 2838. A MEI-CNI, em articulação com a Anpei e a ABGI, escreveram uma nova proposta do artigo 19 para o PL nº 2838, enviada ao senador, a fim de aprimorar, ainda mais, o benefício da exclusão do lucro líquido dos valores investidos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no sentido de, por exemplo, permitir o uso do incentivo em anos subsequentes. A Deputada Luisa Canziani apresentou, também em 2020, o PL nº 4944, que visa o aprimoramento da Lei do Bem. Sob a relatoria do Deputado Vitor Lippi, a MEI-CNI, em parceria com a ANPEI, se reuniu com o deputado e apresentou melhorias ao projeto.

A PEC nº 109/21 foi lançada e sancionada pelo Governo, em março de 2021, como um plano de redução dos incentivos fiscais. A MEI-CNI articulou com diversos parlamentares, antes da sanção do projeto, para excluir a Lei do Bem do rol dos incentivos fiscais que serão reduzidos e assegurar sua perenidade. A PEC instala um plano de redução no qual todo o montante gasto com incentivos fiscais deverá, no prazo de até oito anos, ser reduzido para não ultrapassar 2% do Produto Interno Bruto (PIB). Apesar dos esforços, a emenda constitucional foi sancionada sem a exclusão da Lei do Bem.

Startups

O Marco Legal das *Startups* (PLP nº 146), aprovado em 2019, passou a permitir que órgãos da administração pública contratem *startups* em seus processos licitatórios e que seja dada prioridade de análise para pedidos de patente e registro de marcas de autoria dessas empresas.

No entanto, o PLP nº 146/2019 suprimiu uma série de aspectos previstos na proposição originalmente apresentada, comprometendo, em certa medida, o estímulo ao empreendedorismo inovador e o propósito de aprimoramento do ambiente de negócios no qual operam as *startups* no Brasil.

Por isso, a MEI-CNI seguiu trabalhando em favor de ajustes ao marco legal, apoiando a construção de um novo PL, focado em quatro pontos principais: possibilidade de criação da figura de Sociedade Anônima Simplificada (SAS), preservados os benefícios do Simples Nacional; deduções de doações e patrocínios para *startups* e projetos de apoio a *startups* executados por parques, polos tecnológicos e por incubadoras de empresas; isenção tributária para o investidor-anjo; e regulamentação da opção de compras de ações (*stock options*) como forma de composição da remuneração dos empregados de *startups*.

2.3 RECURSOS HUMANOS PARA INOVAÇÃO

Grupo de Trabalho de Engenharia/Steam³

Ao longo de 2021, o Grupo de Trabalho de Engenharia/Steam, da MEI, seguiu atuando em prol da implantação das diretrizes nacionais curriculares para o curso de graduação em Engenharia, sob a coordenação de Luís Carlos Affonso, vice-presidente de engenharia, tecnologia e estratégia corporativa da Embraer.

Com esse propósito, foram realizadas as seguintes ações em 2021:

- lançamento do livro “O futuro da formação em Engenharia: uma articulação entre as demandas empresariais e as boas práticas nas universidades”, do qual participaram empresas da MEI (Embraer, ArcelorMittal e Concremat) e instituições de referência em engenharia (USP, UFMG, Unifei, Senai-Cimatec, Insper, FEI, Instituto Mauá de Tecnologia, Unisinos e PUC-PR);
- lançamento da plataforma on-line, ainda em versão piloto, conhecida por *MEI-HUB ICT-Empresa*, que visa a ser um espaço de integração entre empresas e instituições de ensino superior, onde se dá o compartilhamento de competências e prospecção de parcerias;
- organização de dois debates on-line para discutir demandas das empresas e iniciativas inovadoras na Engenharia, dos quais participaram Microsoft e General Motors, do lado empresarial, e Unicamp, UFSCar, Inatel, IME, PUC-Campinas e FIAP, do lado acadêmico; e
- realização de cinco reuniões remotas, algumas delas com a participação de parceiros do GT.

Além dessas iniciativas, houve um movimento em direção à agenda STEAM (do acrônimo em inglês para ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática), por meio da participação de empresas nas reuniões para compartilhar ações de estímulo à formação Steam no país e o lançamento do estudo “Steam: insumos para a construção de uma agenda para o Brasil”.

Grupo de Trabalho de Educação Profissional e Tecnológica⁴

Em 2021, foi constituído um novo GT no âmbito da agenda de Recursos Humanos para Inovação da MEI: o Grupo de Trabalho de Educação Profissional e Tecnológica. O GT é coordenado por Gilberto Peralta, presidente da Airbus Brasil, e conta com a participação de representantes de empresas, do governo, do setor de educação e de instituições da sociedade civil. Os principais objetivos do GT são:

³ <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-mei/gt-para-o-fortalecimento-da-engenharia/>

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-mei/gt-para-educacao-profissional-tecnologica/>

- defender a adoção de políticas e programas que impulsionem a ampliação da oferta de educação profissional no Ensino Médio;
- identificar as áreas de maior interesse por requalificação dos trabalhadores no setor produtivo, como a de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), e propor ações visando atender às demandas; e
- debater e propor medidas para o aperfeiçoamento da legislação da aprendizagem profissional e a implementação de um sistema nacional de avaliação da educação profissional.

Ao longo do primeiro ano, foram realizadas três reuniões, nas quais procurou-se contextualizar o debate, compartilhar um panorama atualizado da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e debater desafios e oportunidades relacionados à implantação da reforma do Ensino Médio.

Como parte dessa agenda, o GT produziu uma Nota Técnica em defesa do aprimoramento da Lei nº 14.113/2020, que regulamenta o Fundeb, no sentido de que fosse incluída a permissão para que as escolas do Sistema Nacional de Aprendizagem pudessem receber recursos do Fundeb, de modo a estimular a realização de convênios entre a rede pública de ensino. Dada a excelência da rede do Sistema S, aqui incluídas escolas do Senai e Senac, a MEI entendeu que a criação de estímulos a essa parceria seria um passo importante para a expansão da oferta de cursos profissionais alinhados às demandas do mercado. Em dezembro de 2021, foi aprovada a regulamentação com essa alteração.

2.4 INSERÇÃO GLOBAL, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS INOVADORAS E STARTUPS

Parceria CNI+SOSA de inovação aberta⁵

A parceria CNI+SOSA, iniciada em julho de 2020, tem o objetivo de alavancar a capacidade de inovação das indústrias e *startups* brasileiras tornando-as mais competitivas por meio da inserção em ecossistemas de inovação de referência. O SOSA reúne uma rede de mais de 15 mil *startups* prontas para gerar soluções para empresas e investidores, estando presente em grandes *hubs* de inovação, como Nova Iorque, Tel Aviv e Londres.

Médias e grandes empresas podem acessar tecnologias disruptivas e globais por meio dos programas de prospecção tecnológica, curadoria e seleção de *startups* para solução de seus desafios específicos. *Demodays* privados e relatórios de mercado e de indústria também são entregas do programa. Já para *startups*, a parceria viabiliza programas virtuais e de residência em Tel Aviv e Nova Iorque, promovendo conexões com empresas globais, investidores e centros avançados de tecnologia e inovação.

⁵ <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-me/parceria-cni-sosa/>

Para promover a parceria e essas oportunidades exclusivas para o mercado brasileiro, a Diretoria de Inovação realizou 257 reuniões ao longo de 2021, apresentando *cases* de sucesso e detalhando possíveis propostas de trabalho.

Foram implementados três desafios corporativos ou programas de prospecção tecnológica de, aproximadamente, quatro meses, cada. A execução foi customizada para resolver e trazer resultados estratégicos para desafios específicos de Natura, Klabin e Suzano. Projetos para terem início em 2022 foram negociados com CMPC Celulose e Braskem.

Natura participa do primeiro desafio para inovação aberta da parceria CNI-SOSA

A gigante de cosméticos Natura vai participar do processo para buscar soluções num ecossistema global de startups



<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/inovacao-e-tecnologia/natura-participa-do-primeiro-desafio-para-inovacao-aberta-da-parceria-cni-sosa/>

CNI e SOSA fazem parceria com Klabin para impulsionar a inovação sustentável na indústria

Com duração de quatro meses, programa com a gigante do setor de papel e celulose visa identificar novas oportunidades de crescimento da empresa por meio da inovação aberta



<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/inovacao-e-tecnologia/cni-e-sosa-fazem-parceria-com-klabin-para-impulsionar-a-inovacao-sustentavel-na-industria/>

CNI e SOSA se unem à Suzano para aprimorar capacidades de IoT industrial da empresa

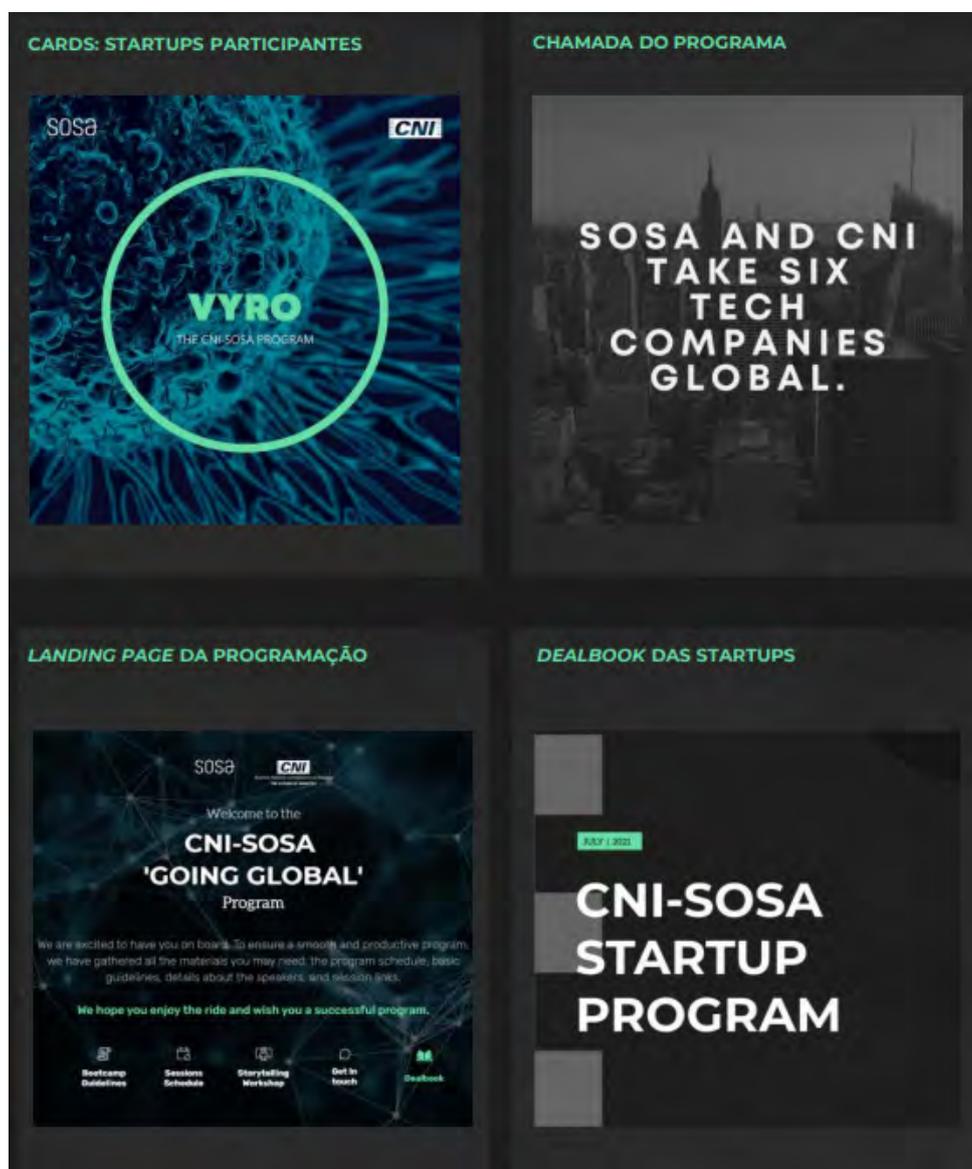
Projeto tem previsão de durar quatro meses, com o objetivo de identificar oportunidades de crescimento para a Suzano, a partir de tecnologias avançadas e da inovação aberta



<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/inovacao-e-tecnologia/cni-e-sosa-se-unem-a-suzano-para-aprimorar-capacidades-de-iot-industrial-da-empresa/>

Já para empresas de base tecnológica, o programa *Going Global*⁶, realizado em julho de 2021, foi uma oportunidade exclusiva para seis *startups* brasileiras que queriam expandir seus negócios e escalar globalmente. Essa primeira edição foi focada nos *hubs* dos Estados Unidos, dos Emirados Árabes, de Israel e da Inglaterra, e contou com a participação das seguintes *startups*: Altave, Decript, I.Systems, Naiad Drug Design, Status4 e Vyro Biotherapeutics.

FIGURA 2 – Programa ‘Going Global’



6 Disponível em: <https://go.sosa.co/cnigoingglobal/>

*Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação*⁷

O Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação foi retomado em formato virtual, após um ano de suspensão devido à pandemia da Covid-19. Foram realizadas duas imersões, uma em Israel e outra nos Estados Unidos, das quais participaram 45 e 35 pessoas, respectivamente.

Também foi dado início à produção de uma série de cinco documentários sobre ecossistemas de inovação, abrangendo Brasil, Alemanha, Estados Unidos, Israel e Itália.

2.5 FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO

A agenda de financiamento à inovação sempre foi central nas iniciativas da MEI para a melhoria do ambiente de inovação no Brasil. Os países líderes no mercado global têm no investimento em inovação uma ferramenta importante para promover a competitividade de suas economias e melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos. Esse investimento pode ter predominância de origem pública ou privada, a depender da atuação do Estado como agente do desenvolvimento nacional e dos modelos de políticas públicas com esse objetivo. No entanto, para que o setor de CT&I e as atividades empreendedoras levem a mais inovação, é necessário que haja investimentos perenes em formação de pessoal qualificado, infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Além do investimento público, que tem papel fundamental para garantir as condições básicas de funcionamento de um Sistema Nacional de CT&I (SNCT&I), é importante que existam condições favoráveis e diferentes instrumentos para alavancar o investimento privado.

Em um contexto de crise, como o que foi vivenciado pelo mundo em 2020 e 2021, uma série de fatores afetou negativamente os investimentos em inovação no Brasil, tanto públicos quanto privados. Com o intuito de mobilizar os agentes do SNCT&I para abordar os pontos mais críticos nesse tema, a MEI criou, em 2021, o Grupo de Trabalho Investimento em Inovação⁸. O GT é liderado por André Clark, *general manager* e vice-presidente sênior da Siemens Energy Brasil, sendo composto por representantes de empresas, da academia, do governo e do mercado financeiro.

Os objetivos norteadores do trabalho do GT em seu primeiro ano foram:

- identificar os gargalos para se alcançar maior presença de centros de P&D internacionais, investimentos estrangeiros em inovação no país e acesso a fontes de financiamento internacional;

⁷ <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-me/imersoes/>

⁸ <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-me/gt-me/investimento-em-inovacao/>

- sustentar e ampliar as fontes de recursos destinadas à inovação e garantir sua perenidade;
- identificar pontos de sombreamento de ações de apoio à inovação e otimizar os recursos e trabalho já existentes; e
- tornar o investimento privado mais eficiente, especialmente pelo engajamento de investidores de capital de risco.

Ao longo de 2021, foram realizadas quatro reuniões, em modo on-line, que contaram com 13 palestrantes, sendo quatro deles internacionais. Os principais temas debatidos foram o orçamento público destinado à CT&I e fontes alternativas para o investimento em inovação.

Como primeiras entregas, o trabalho do GT resultou em:

- relatório sobre potenciais fontes alternativas de financiamento à inovação;
- levantamento preliminar sobre prática de corporate venture capital entre empresas da MEI; e
- início da colaboração entre o GT Investimento em Inovação e BNDES para a construção do edital de *Blended Finance* do Banco.

MEI Tools

O MEI *Tools* reúne, organiza e divulga as principais ferramentas de fomento à inovação disponíveis no Brasil. Ao longo de 2021, foram realizadas quatro atualizações da publicação e duas reuniões com as instituições parceiras do MEI *Tools*. Devido às incorporações de novos instrumentos à base de informações do projeto, foi realizada uma reformulação da publicação digital. O novo formato é mais enxuto e dinâmico, além de contar com um sistema de legendas que facilita a busca e a identificação dos instrumentos mais adequados para as empresas.

Com maior demanda por produtos digitais, a CNI-MEI trabalhou pela atualização do *site* do projeto MEI *Tools* com o propósito de torná-lo mais completo e de fácil navegação. Além da publicação digital, a ferramenta de buscas on-line também foi otimizada. Com ela, empresários, empreendedores e pesquisadores podem encontrar, entre mais de uma centena de instrumentos, aqueles que são focados nas características de sua empresa ou projeto.

Além da divulgação entre as instituições parceiras do projeto e nas mídias sociais da CNI, teve início o projeto da primeira temporada da websérie MEI *Tools*. Serão cinco episódios que têm a missão de levar aos empresários informações claras e objetivas sobre quem são e o que fazem os agentes do Sistema Nacional de Inovação, quais são os tipos de instrumentos de apoio à inovação, para quem se destinam, como apoiam os projetos de

inovação e o que é necessário para serem acessados. Participam da websérie representantes das instituições parceiras do MEI Tools que oferecem instrumentos de apoio à inovação. O lançamento está previsto para o início de 2022.

Mei Tools em números:

- 169 instrumentos:
 - financiamento direto (112);
 - financiamento indireto (5);
 - apoio técnico, tecnológico e consultivo (41);
 - apoio à inserção global (10); e
 - reconhecimento (1).
- Edições atualizadas trimestralmente.

Em 2021, o MEI Tools contabilizou mais de 4,7 mil visualizações.

FIGURA 3 – MEI Tools

The screenshot shows the MEI Tools website interface. At the top, there is a navigation bar with logos for CNI, SESI, SENAI, and IEL, along with language (EN), menu, and search (Q Busca) options. The main heading is "MEI TOOLS" followed by "Encontre o instrumento perfeito para a sua empresa". Below this, there is a brief description of the tool and a "Download" button. A search bar is visible with the text "Faça sua busca".

Busca facilitada

Para ver todos os instrumentos do MEI Tools não precisa selecionar nada, basta apenas clicar em "buscar"

Selecione o que o seu projeto mais precisa e qual o porte da sua empresa.

Você pode selecionar mais de uma opção em cada filtro.

Use os ícones para a definição em cada filtro

meitools

Ferramentas para promover a inovação nas empresas

Conheça os instrumentos de fomento à inovação em vigência no país e leve seus projetos mais longe.

[Faça uma busca](#) [Baixe a publicação](#)

Total 169

2.6 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO & SUSTENTABILIDADE

Por decisão do Comitê Gestor da MEI, dois novos temas foram incorporados às agendas de trabalho da MEI. O primeiro é o de Transformação Digital, que será liderado por Besaluel Botelho, ex-presidente da Bosch América Latina, e, atualmente, membro do conselho consultivo da empresa. Entre outros objetivos, pretende-se com essa agenda monitorar a transformação digital no setor produtivo, a fim de propor medidas que estimulem a ampla disseminação de tecnologias digitais nas empresas do país. O segundo tema, Inovação & Sustentabilidade, será coordenado por Bernardo Gradin, presidente da Granbio. O objetivo inicial dessa agenda é identificar desafios, potenciais saltos de eficiência e oportunidades de cooperação na agenda ASG (ambiental, social e governança) da indústria.

Ao longo de 2021, foram realizadas reuniões de alinhamento com os respectivos líderes das agendas e com equipes internas da CNI que vêm trabalhando os dois temas a fim de estruturar grupos de trabalho e prospectar tópicos prioritários para a construção da agenda de trabalho.



3 PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO

Para aumentar o debate entre o empresariado e os demais atores do ecossistema de inovação, a MEI produziu, em 2021, uma série de conteúdos sobre inovação: *lives* com a participação de lideranças na área de inovação no Brasil e no exterior; o InforMEI, a *newsletter* digital da MEI; e nove publicações.

3.1 LIVES

Ao todo, as *lives* listadas a seguir atingiram quase 25 mil visualizações, o que representa o interesse do público e a qualidade da informação transmitida.

CT&I na emergência sanitária

Data: 3 de fevereiro de 2021

Da primeira *live* do ano participaram o presidente técnico-científico da Biolab, Dante Alário, a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, e o diretor de Estratégia Institucional do Instituto Butantan, Raul Machado Neto. A moderação foi realizada pelo presidente do Grupo FarmaBrasil, Reginaldo Arcuri. A discussão tratou da importância dos investimentos em inovação, sobretudo diante da importância da ciência, evidenciada pela pandemia da Covid-19.

FIGURA 4 – Live CT&I na emergência sanitária

SÉRIE DE LIVES
Mobilização Empresarial pela Inovação

CT&I na emergência sanitária

03/02, 11h
(horário de Brasília)

Participantes:

- Dante Alário**
Presidente Técnico-Científico da Biolab
- Nísia Trindade**
Presidente da Fiocruz
- Raul Machado**
Diretor de Estratégia Institucional do Instituto Butantan

Moderador:

- Reginaldo Arcuri**
Presidente do Grupo FarmaBrasil

Acompanhe no YouTube da CNI

CNIweb

CNI



<https://www.youtube.com/watch?v=w6otUlaUfS8>

Oportunidade de internacionalização para startups de base tecnológica

Data: 7 de abril de 2021

A live teve como tema central a internacionalização das *startups* de base tecnológica. Participaram do evento Francisco Jardim, sócio-fundador e diretor da SP Ventures, Gustavo Araújo, CEO do Distrito, e Rosana Jammal, cofundadora da Baita Aceleradora. O moderador da discussão foi o CEO da Microsoft Participações, Franklin Luzes Junior.

FIGURA 5 – Live Oportunidade de internacionalização para startups de base tecnológica

SÉRIE DE LIVES
Mobilização Empresarial pela Inovação

Oportunidades de internacionalização para startups de base tecnológica

07/04, 11h
(horário de Brasília)

Participantes:

- Francisco Jardim**
Sócio-fundador e diretor da SP Ventures
- Gustavo Araújo**
CEO do Distrito
- Rosana Jammal**
Cofundadora da Baita Aceleradora

Moderador:

- Franklin Luzes Junior**
COO da Microsoft Participações

Acompanhe no YouTube da CNI
cniweb

CNI



<https://www.youtube.com/watch?v=4TULdMxNPcc>

O papel estratégico da indústria farmacêutica no Brasil

Data: 29 de abril de 2021

Com foco na indústria farmacêutica brasileira, a terceira *live* do ano foi moderada por Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração do Grupo Ultrapar e líder da MEI. Participaram do encontro Dante Alário, presidente científico da Biolab, e o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcos Pontes.

FIGURA 6 – Live O papel estratégico da indústria farmacêutica no Brasil

O papel estratégico da indústria farmacêutica no Brasil:

INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA NACIONAL

19 de abril
das 11h às 12h
Canal do YouTube da CNI: [/cniweb](https://www.youtube.com/c/cniweb)

Dante Alário, presidente científico da Biolab

Marcos Pontes, Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação

Moderador: **Pedro Wongtschowski**, presidente do conselho de administração do Grupo Ultrapar e Líder da MEI

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Grupo FarmaBrasil



<https://www.youtube.com/watch?v=-eawmX2NskA>

As indústrias farmacêuticas nacionais na América do Sul e no mundo

Data: 19 de maio de 2021

Da *live* cujo debate gira em torno do papel da inovação na indústria farmacêutica nacional participaram Hugo Sigman, fundador e CEO do Grupo Insud, Carlos da Costa, secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, além de Carlos Sanchez, sócio e presidente da SEM. A moderação foi feita por Renata Agostini.

FIGURA 7 – Live As indústrias farmacêuticas nacionais na América do Sul e no Mundo

The poster features a dark blue background with a grid pattern. At the top right is the 'mei' logo. The main title 'INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA NACIONAL' is in a white box. Below it, the subtitle 'As indústrias farmacêuticas nacionais na América do Sul e no mundo' is also in a white box. A central question asks about the role of the national pharmaceutical industry and its global market participation. The date and time '19.05.21 | 11h' and the YouTube channel '/cniweb' are listed. Three guests are shown with their names and titles: Hugo Sigman (CEO of Grupo Insud), Carlos Da Costa (Secretary of Productivity, Employment and Competitiveness), and Carlos Sanchez (Partner and President of EMS). Logos for CNI (Confederação Nacional da Indústria) and Grupo FarmaBrasil are at the bottom.

INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA NACIONAL

As indústrias farmacêuticas nacionais na América do Sul e no mundo

Qual o papel da indústria farmacêutica nacional na América do Sul e como aumentar sua participação no mercado mundial?

19.05.21 | 11h | [/cniweb](#)

Convidados:

Hugo Sigman
Fundador e CEO do Grupo Insud

Carlos Da Costa
Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade

Carlos Sanchez
Sócio e Presidente da EMS

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Grupo FarmaBrasil



<https://www.youtube.com/watch?v=SR8897Cw4kk>

Ciclo de encontros on-line: Implantação das novas DCNs de Engenharia (6º Encontro)

Data: 10 de junho de 2021

Cursos de Engenharia como formadores de jovens para atuarem como agentes de transformação foi o centro do debate do encontro. A abertura contou com a participação de representantes da CNI, como a Diretora de Inovação, Gianna Sagazio, e membros da Abenge, Confea e CNE. Participaram da *live* Franklin Luzes, vice-presidente de Inovação, Transformação e Novos Negócios da Microsoft Brasil, Edson Roberto de Pieri, diretor do Centro Tecnológico da UFSC, Eliana Amaral, professora titular da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, e Guilherme Marcondes, vice-diretor do Inatel.

FIGURA 8 – Live Ciclo de encontros on-line: Implantação das novas DCNs de engenharia

LIVE

CICLO DE DEBATES ONLINE

Implantação das novas DCNs de Engenharia

Abertura com a participação de representantes da CNI, Abenge, Confea e CNE.

10/06, às 14h30
horário de Brasília

CONVIDADOS

- Franklin Luzes**
Vice-presidente de Inovação, Transformação e Novos Negócios da Microsoft Brasil
- Eliana Amaral**
Professora titular da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp
- Edson Roberto De Pieri**
Diretor do Centro Tecnológico da UFSC
- Guilherme Marcondes**
Vice-diretor do Inatel

Transmissão ao vivo no Youtube da CNI

/cniweb

ABENGE **CONFEA** **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO** **REDES AMIGAS BRASIL** **CNI**

ACESSE O LINK E ATIVE O LEMBRETE



<https://www.youtube.com/watch?v=aoGK4frAT2M>

Inovação na indústria farmacêutica e a saúde dos brasileiros

Data: 24 de junho de 2021

Para falar sobre como o investimento em inovação na indústria farmacêutica é capaz de melhorar o bem-estar da sociedade, a *live* contou com a participação do presidente da Libbs, Alcebiades Jr., da diretora da Anvisa Meiruze de Freitas e da professora da UFRJ Lia Hasenclever. A moderação foi realizada por Renata Agostini.

FIGURA 9 – Live Inovação na indústria farmacêutica e a saúde dos brasileiros

The banner features a dark green background with a grid pattern. On the left, a white box contains the title 'INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA NACIONAL' and the subtitle 'Inovação na indústria farmacêutica e a saúde dos brasileiros'. To the right, the main topic is 'Como o investimento em inovação na indústria farmacêutica melhora o bem-estar da sociedade?'. Below this, the date and time '24.06.21 | 11h' and the YouTube channel '/cniweb' are listed, along with the moderator 'Moderadora: Renata Agostini, Jornalista CNN'. Three circular portraits of the guests are shown: Alcebiades Jr. (Presidente da Libbs), Meiruze de Freitas (Diretora da Anvisa), and Lia Hasenclever (Professora UFRJ). Logos for CNI (Confederação Nacional da Indústria) and Grupo FarmaBrasil are at the bottom.



<https://www.youtube.com/watch?v=4YmU7Dfj7V4>

Lançamento do Prêmio Nacional de Inovação

Data: 6 de julho de 2021

O lançamento do Prêmio Nacional de Inovação também foi transmitido em *live* no mês de julho. O Prêmio é uma iniciativa da MEI, realizado pela CNI e pelo Sebrae, e está na 7ª edição.

FIGURA 10 – Live Lançamento do Prêmio Nacional de Inovação



https://www.youtube.com/watch?v=B3-l8_h8xmo

Lançamento do Índice Global de Inovação 2021

Data: 21 de setembro de 2021

O Índice Global de Inovação (IGI) 2021, principal *ranking* que mede o grau de inovação dos países, foi transmitido em setembro. Nessa edição do *ranking*, o Brasil ocupou a 57ª posição.

FIGURA 11 – Live Lançamento do Índice Global de Inovação 2021

LIVE

Lançamento do
**Global
Innovation
Index 2021**
no Brasil

Participantes

Daren Tang
Diretor Geral da OMPI

Soumitra Dutta
Presidente do Conselho de administração da Global Business School Network, cofundador, copresidente do Conselho e presidente do Portulans Institute, e coeditor do GIJ

Pedro Wongtschowski
Presidente do Conselho de Administração do Grupo Ultra e membro do Conselho do Global Innovation Index (GIJ)

Sacha Wunsch-Vincent
Chefe da Divisão de Economia e Estatística e coeditor do GIJ – OMPI

Laércio Cosentino
Presidente do Conselho de Administração da TOTVS e líder do GT MEI Indicadores de Inovação

Moderador

21 SETEMBRO
TERÇA
11h
Horário de Brasília

O evento será transmitido em inglês.
Acompanhe ao vivo pelo YouTube da CNI.

Iniciativa: **MEI** (Ministério da Economia, Indústria, Comércio e Serviços)

Realização: **WIPO** (Organização Mundial da Propriedade Intelectual) e **CNI** (Confederação Nacional da Indústria)



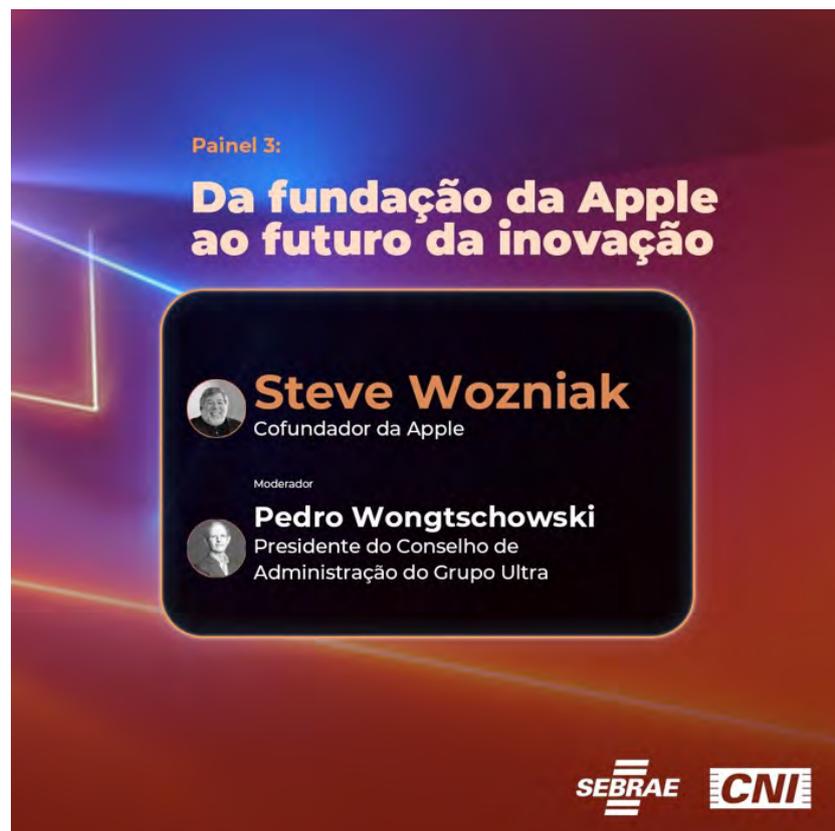
<https://www.youtube.com/watch?v=ESzX4HNXWMI>

Lançamento do 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria

Data: 20 de outubro de 2021

Marcada para acontecer em março de 2022, a 9ª edição do Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria teve seu lançamento ainda em outubro de 2021.

FIGURA 12 – Live Lançamento do 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria



Ciclo de encontros on-line: implantação das novas DCNs de engenharia (7º encontro)

Data: 4 de novembro de 2021

Com abertura feita por representantes da CNI, Abenge, Confea e CNE, o 7º Encontro do Ciclo contou com a participação de Carlos Sakuramoto, gerente de Tecnologia e Inovação de Engenharia de Manufatura da General Motors, Victor de Barros Deantoni Diretor da Faculdade de Engenharia Civil da PUC-Campinas, Jorge Cerqueira, professor do IME, e pró-reitor Acadêmico da FIAP, Wagner Sanchez.

FIGURA 13 – Live Ciclo de encontros on-line: implantação das novas DCNs de engenharia (7º encontro)

LIVE

CICLO DE DEBATES ONLINE

Implantação das novas DCNs de Engenharia

Abertura com a participação de representantes da CNI, Abenge, Confea e CNE.

04/11, às 14h30
Brasília

CONVIDADOS

- Carlos Sakuramoto**
Gerente de Tecnologia e Inovação da Engenharia de Manufatura da General Motors
- Victor de Barros Deantoni**
Diretor da Faculdade de Engenharia Civil da PUC-Campinas
- Jorge Cerqueira**
Professor do IME
- Wagner Sanchez**
Pró-Reitor Acadêmico da FIAP

Transmissão ao vivo no Youtube da CNI
[/cniweb](https://www.youtube.com/c/cniweb)

ABENGE **CONFEA** **CNI**

EMBAIXADA DO BRASIL

ACESSE O LINK E ATIVE O LEMBRETE



<https://www.youtube.com/watch?v=wzdVsPu3XKE>

3.2 INFORMEI

Em 2021, o InforMEI, newsletter da MEI, alcançou 48 mil acessos. Ao longo do ano, o presidente Robson Braga de Andrade publicou no editorial da seção de **Boas-vindas** do InforMEI textos sobre uma série de temas relacionados à inovação. Um deles foi em defesa da derrubada de vetos do FNDCT, que se concretizou em seguida, sendo uma conquista para o estímulo aos investimentos em inovação no país. Em outros meses, o presidente também defendeu na seção uma política tributária para a inovação, além do fortalecimento da transformação digital por meio da inovação aberta em outros países.

Empenhados em fomentar o debate sobre o assunto no Brasil, parceiros e líderes da MEI trataram de temas como inovação aberta, *startups* e 5G na seção **Com a Palavra**. O espaço **Ciência na Prática**, por sua vez, trouxe histórias de sucesso relacionadas à inovação. Uma delas foi sobre os programas de aceleração de *startups* vinculados a instituições brasileiras de ensino superior.

A cada **Olhar Econômico**, novos índices. No mês de outubro, a seção divulgou a relação entre inovação e aumento de lucro e produtividade, fruto da pesquisa *Inovação na Indústria*.

Já **MEI em Ação** trouxe os principais resultados da agenda de trabalho da MEI em 2021. No mês de novembro, foi realizado o balanço da última reunião do Comitê de Líderes da MEI. Diversas *startups* ganharam espaço na seção **Startups em Destaque**, como a Autoforce, a Homenagent e a Musii.

O podcast da MEI, o **MEI Cast**, trouxe convidados como Rafaela Bassetti, fundadora e CEO da Wishe, para falar sobre empreendedorismo feminino. Uma das entrevistas do ano no **Inovação em Pauta** foi com Paulo Nigro, membro do Conselho de Administração da Granbio, que falou sobre a Indústria 5.0, no mês de março.

Já **Pelo Mundo** apresentou projetos desenvolvidos no exterior, como a Waymo, empresa de carros autônomos. O **MEI Tools** divulgou uma variedade de novos editais para empresas inovadoras. Ao longo do ano, o InforMEI também trouxe uma série de outras ações do Sistema Indústria, publicações inéditas e a lista de eventos da MEI.



<https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/biblioteca/informe/boletim/junho-2022/>

3.3 PUBLICAÇÕES

Em 2021, foram lançadas nove publicações com o objetivo de disseminar conteúdo e conhecimento relacionados à inovação.

FIGURA 14 – Publicações da MEI em 2021

Educação Steam – Insumos para a construção de uma agenda para o Brasil

Em março de 2021, a MEI divulgou a publicação Educação Steam – Insumos para a construção de uma agenda para o Brasil, que traz reflexões sobre a importância de se priorizar a formação STEAM na agenda educacional do País.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/3/educacao-steam-insumos-para-construcao-de-uma-agenda-para-o-brasil/>



Caderno de ações e resultados da MEI – 2020

Ainda em março, foi a vez do Caderno de Ações e Resultados da MEI de 2020, com o balanço dos encontros realizados ao longo do ano; as atividades dos Grupos de Trabalho; as conquistas junto aos poderes Executivo e Legislativo; e os projetos com parceiros.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/3/caderno-de-acoes-e-resultados-da-mei-2020/>



Preparando o Brasil para um futuro mais competitivo

No mês de maio, para tratar do papel da inovação no país para os próximos anos, a MEI publicou Preparando o Brasil para um futuro mais competitivo: um roteiro de prontidão para o futuro em inovação, tecnologia e talentos.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/5/preparando-brasil-para-um-futuro-mais-competitivo/#supporting-brazils-future-readiness-an-innovation-technology-and-human-capital-roadmap-white-paper>



Agenda da MEI 2021-2022

Divulgada periodicamente, a Agenda da MEI 2021-2022, publicada no mês de junho, indica caminhos ao incentivo à inovação no Brasil para esse período.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/6/agenda-da-mei/#a-nova-agenda-da-mei-para-ampliar-a-inovacao-empresarial-o-estado-da-inovacao-no-brasil>



O futuro da formação em Engenharia

A publicação do mês de julho, O futuro da formação em Engenharia: uma articulação entre as demandas empresariais e as boas práticas nas universidades, traz 12 artigos de empresas e instituições de ensino superior. Na primeira parte, Embraer, Concremat e ArcelorMittal apresentam tendências em seu setor e experiências de parceria com universidades. Na segunda parte, instituições de ensino superior compartilham suas iniciativas para oferecer cursos em moldes mais modernos e alinhados às demandas da sociedade. São elas: Senai-Cimatec, Insper, Instituto Mauá, Centro Universitário FEI, Unisinos, PUCPR, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Itajubá (Unifei).



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/7/o-futuro-da-formacao-em-engenharia-2020/>



Índice Global de Inovação

Em setembro, foi publicado o Índice Global de Inovação (IGI) de 2021. No *ranking*, o Brasil ocupa a 57ª posição.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/9/global-innovation-index/#global-innovation-index-2021-executive-summary>



CNI+SOSA: Relatório Programa de startup 'Going Global'

No mês de outubro, a publicação CNI+SOSA: Relatório programa de Startup "Going Global" traz uma visão sobre a primeira edição do programa 'Going Global', da CNI+SOSA. Há também a versão da publicação em inglês: Going Global Startup Report.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/10/cni-sosa-relatorio-programa-de-startup-going-global/>



Mei Tools – Ferramentas para promover a inovação nas empresas

Para encerrar 2021, em dezembro, a MEI lançou a publicação MEI Tools – Ferramentas para promover a inovação nas empresas. O projeto reúne instrumentos capazes de fortalecer a inovação nas empresas



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/5/mei-tools-ferramentas-para-promover-a-inovacao-nas-empresas/>



4 PROJETOS COM PARCEIROS

Com o objetivo de fortalecer o ambiente de inovação no país, a MEI trabalha em agendas próprias e apoia agendas de parceiros. Os principais trabalhos em parceria, os quais têm como alvo aspectos relacionados à gestão das atividades de inovação, oferta de infraestrutura de pesquisa e tecnologia e fomento à inovação, são apresentados a seguir.

4.1 NAGI DIGITAL⁹

O Nagi Digital é um programa que visa aperfeiçoar metodologias de gestão da inovação com foco na transformação digital do setor produtivo. Trata-se de uma iniciativa da CNI e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (cnpq) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Por meio do programa, tem sido possível capacitar instituições do sistema nacional de inovação para apoiarem empresas nos processos de gestão orientada à transformação digital.

FIGURA 15 – Nagi Digital



⁹ <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-me/nagi-digital/>

No início de 2021, foram realizadas quatro oficinas para nivelar os conceitos, atualizar as metodologias e definir os pré-requisitos no atendimento às empresas, a partir de atividades teóricas e práticas. Com a contribuição de renomados especialistas, participaram do alinhamento conceitual as **15 instituições** selecionadas a seguir:

- Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq);
- Associação Catarinense de Tecnologia (Acate);
- Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD);
- Fundação Instituto de Administração (FIA);
- Findeslab;
- Instituto Euvaldo Lodi (IEL) de Alagoas;
- IEL da Bahia;
- IEL do Ceará;
- IEL de Goiás;
- IEL de Minas Gerais;
- IEL do Paraná;
- IEL do Rio Grande do Sul;
- IEL de Sergipe;
- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS); e
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Ao término dessas oficinas, as instituições indicaram empresas para receberem atendimento especializado em gestão da inovação para a transformação digital, por meio de projetos-piloto, com apoio financeiro do Nagi Digital.

No segundo semestre de 2021, as instituições iniciaram o atendimento às empresas, realizaram diagnóstico inicial e definiram o plano de trabalho, com entendimento do contexto da empresa, utilização de ferramentas, registro de indicadores e direcionamento do projeto. Também foi realizado encontro virtual para as instituições compartilharem as experiências adquiridas no início do projeto.

As instituições finalizarão o atendimento às empresas em 2022, com entrega de relatório final contendo a situação antes da aplicação do piloto, desenvolvimento e os resultados obtidos.

Ao final do programa, os projetos-piloto passarão por uma avaliação. Os resultados observados subsidiarão a elaboração de um documento de orientação (similar a um guia) de gestão da inovação para transformação digital, que ficará disponível a todos os interessados.

Para mais informações sobre o programa, acesse: www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-me/nagi-digital/.

4.2 SENAI

Em 2021, o Senai continua mobilizando esforços sistêmicos voltados à inovação e à tecnologia para ampliar a competitividade da Indústria Nacional. O Senai possui a maior rede de inovação e tecnologia para a indústria brasileira, oferecendo amplo portfólio de consultorias especializadas, serviços de metrologia, e pesquisa e desenvolvimento para pequenas, médias e grandes empresas

Para apoiar no desafio de a indústria se tornar mais produtiva, inovadora e competitiva, o Senai disponibiliza os Institutos Senai de Tecnologia (ISTs), os Institutos Senai de Inovação (ISIs), a Plataforma Inovação para a Indústria, os *Hubs* Senai de Inovação e Tecnologia e os Habitats de Inovação.

Institutos Senai de Tecnologia (ISTs)

Os Institutos Senai de Tecnologia (ISTs) atuam na promoção da melhoria de produtos e no aumento de produtividade e eficiência nos processos industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos. A metrologia é a base da qualidade dos produtos e processos industriais, certificando que produtos e processos seguem normas nacionais e internacionais.

O Senai possui a maior rede de laboratórios com ensaios acreditados pelo Inmetro, destinando ensaios e materiais de referência para a indústria brasileira. São oferecidas também consultorias especializadas em aumento de produtividade e eficiência de processo, com metodologias padronizadas e testadas em manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização e conectividade.

A rede nacional dos Institutos Senai de Tecnologia (ISTs) conta, atualmente, com 62 Institutos que atuam na prestação de serviços técnicos especializados, de metrologia e consultoria, desenvolvendo soluções com base nas tecnologias existentes, criando novos processos e produtos e com corpo técnico completo composto por mais de 1.200 técnicos e especialistas.

FIGURA 16 – Instituto Senai de Tecnologia

60 Institutos SENAI de Tecnologia



Em 2021, executou 100% das ações previstas de monitoramento da eficiência operacional dos ISTs para o atendimento à indústria. E o resultado desse monitoramento intensivo contribuiu para o alcance dos referenciais nacionais dos indicadores de 'Sustentabilidade Operacional de Tecnologia e Inovação', cujo resultado foi de 75,3%, e 'Percentual da Receita de Serviços de Tecnologia e Inovação pela Receita de Contribuição Compulsória', com resultado de 15,6%, do Programa de Eficiência da Gestão estabelecido pela Resolução CN/Senai nº 44/2020.

No projeto Mentoria Digital, referente ao Programa Brasil Mais, formaram-se consultores em *Lean Manufacturing* e mentores e instaladores. Ciente da importância do contínuo fortalecimento do seu catálogo de cursos, a Universidade Corporativa desenvolveu 646 horas de novas ações educacionais, ultrapassando, em muito, a meta de 400 horas, tendo, para tal, consumido R\$ 914,4 mil.

Institutos Senai de Inovação (ISIs)

Por sua vez, a Rede de Institutos Senai de Inovação (ISIs) é a ponte entre o meio acadêmico e as necessidades empresariais. Seu foco de atuação é a pesquisa aplicada e o emprego do conhecimento de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Com ideias que geram oportunidades de negócios, os Institutos Senai de Inovação acompanham os projetos desde os primeiros passos até as fases finais, ou seja, na entrega dos produtos. Para atender de forma mais pontual e eficiente, os Institutos Senai de Inovação podem ser encontrados sempre próximos a complexos industriais e universidades. Dessa forma, a interação entre pesquisadores e empreendedores é feita de maneira mais ágil e eficiente.

A rede nacional dos Institutos Senai de Inovação conta com 26 Institutos, sendo 15 unidades com acesso a recursos da Embrapii, 20 unidades credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), 11 unidades credenciadas ao CATI (Comitê da Área de Tecnologia da Informação – Lei de Informática), uma unidade credenciada ao CAPDA (Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – Lei de Informática) e experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando o desenvolvimento de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias.

FIGURA 17 – Institutos Senai de Inovação**26 Institutos SENAI de Inovação**

15 Unidades EMBRAPII

20 Credenciados ANP

10 Credenciados CATI

No ano de 2021, em atendimento aos requisitos da Resolução nº 44/2020 do Conselho Nacional do Senai, o Conselho Técnico Consultivo da rede ISIs foi constituído e lançado o Edital de Desenvolvimento de Novas Competências da Rede ISIs, favorecendo o acesso da rede ao fundo de Investimentos de Inovação.

O Departamento Nacional firmou 15 novos pactos de gestão com os ISIs. A gestão das informações, focada no acompanhamento de resultados e indicadores de desempenho, passou a ser realizada no Sistema de Gestão Tecnológico (SGT), integrando sistemas regionais e incluindo um módulo de Plano de Desenvolvimento Institucional (PD) para os atendimentos de Inovação.

Para fortalecer a atuação da rede ISIs, o Departamento Nacional também desenvolveu dois estudos técnicos de cenários futuros para setores industriais:

- O Futuro da Indústria Brasileira: perspectivas para 2030, um conjunto de prognósticos da sociedade do futuro, construído em parceria com o *Institute For The Future* (IFTF); e
- Rota 2030: Análises e tendências para o futuro da mobilidade, contribuindo com informações para a tomada de decisão da cadeia automotiva e implementação de políticas futuras, destacando os desafios e oportunidades de longo prazo para o setor automotivo.

O combustível para a inovação no mercado vem dos trabalhos de Pesquisa e Desenvolvimento. Em 2021, a iniciativa contou com R\$ 7 milhões.

Em 2022, a gestão de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no Senai será fortalecida, avançando novos negócios que possibilitem a inovação constante na Indústria Brasileira e promovendo novas receitas para os Departamentos Regionais (DRs).

Plataforma de Inovação para a Indústria

FIGURA 18 – Plataforma de Inovação para a Indústria



A Plataforma de Inovação para a Indústria está em operação há 18 anos, de maneira ininterrupta, e já estimulou mais de R\$ 900 milhões em projetos inovadores. Posiciona-se em constante evolução no lançamento de novos temas e projetos aderentes aos desafios de competitividade da indústria e às tendências tecnológicas. Em 2021, disponibilizou dez categorias de temas, mobilizando mais de R\$ 100 milhões em projetos, tais como:

- **categoria Aliança Industrial:** busca estimular a apresentação de projetos com alto impacto inovativo por grupos de dois ou mais integrantes que dividem o compromisso em torno de um desafio de PD&I, unindo capacidades e recursos. No ano, contemplou a aprovação de 12 alianças;
- **categoria Missão Industrial apresentada por meio de Chamada Pública:** Missão Estratégica Hidrogênio Verde, onde foram selecionadas cinco propostas, que totalizaram R\$ 36 milhões em projetos com os Institutos Senai de Inovação; e
- lançamento de cinco chamadas temáticas de conexão de grandes empresas e *startups* na categoria *Startup Tech*, nos temas: alimentos saudáveis, cidade zero carbono, eficiência operacional, e saúde e segurança.

Hubs Senai de inovação e tecnologia e habitats de inovação

Os hubs Senai de Inovação e Tecnologia são um ambiente físico de congregação regional de inovação, atendendo à indústria local por meio de serviços próprios ou em rede com os Institutos Senai de Inovação ou com os Institutos Senai de Tecnologia. Surgem para criar um ambiente no Departamento Regional que sirva de referência para a comunidade empresarial, acadêmica e de empreendedores, de forma geral. Visa promover, identificar, capturar, executar e entregar soluções em tecnologia e inovação, desenvolvendo competência a partir da colaboração com as redes de ISIs e ISTs, referências em suas respectivas áreas de atuação e que estão distribuídas por todo território nacional.

Existem **nove hubs Senai de Inovação e Tecnologia** em planejamento, implantação ou operação para:

- catalisar as iniciativas regionais de inovação, alavancando projetos e recursos;
- desenvolver novos negócios, por meio de chamadas customizadas na Plataforma Inovação; e
- atender a demandas locais das indústrias, com competência própria (centralizando programas de base nacional) ou articulando com os Institutos Senai.

Os habitats de Inovação, por sua vez, são ambientes colaborativos onde as empresas se instalam e utilizam a infraestrutura e capital intelectual dos Institutos Senai. Cada habitat tem foco em temáticas relevantes para as indústrias da região e é baseado nas competências do Instituto, com o objetivo de facilitar a execução de projetos de PD&I, garantir a jornada de inovação da empresa de forma customizada, minimizando riscos, maximizando resultados e entregando valor à sociedade.

Promoção de novos negócios

- Em 2021, o Senai prestou assessoria para desenvolver a estratégia de Gestão da Inovação da CTG Brasil. Para isso, iniciou com um diagnóstico em maturidade da inovação e propôs ações em inovação aberta e intraempreendedorismo. Além disso, realizou a Chamada Pública – Missão Estratégica Hidrogênio Verde na Plataforma Inovação para a Indústria, selecionando cinco propostas no valor total de R\$ 36 milhões em projetos com os Institutos Senai de Inovação.
- O Senai atua no Rota 2030 por meio do Programa A3 (Alavancagem de Alianças para o setor Automotivo), nos eixos “Inovando para a produtividade – Empreendedorismo industrial para a cadeia”, “*Hands-on: aprendendo fazendo*” e “Desenvolvimento de competências”. Em 2021, foram aprovados 12 projetos de inovação no eixo “Inovando para a produtividade”. No eixo “*Hands-on: aprendendo fazendo*”, foram concluídas 132 consultorias e 128 estão em andamento com previsão de finalização

em 2022. A primeira turma do MBI finalizou em dezembro de 2021 com 52 alunos formados. A iniciativa contou com R\$ 9,2 milhões.

- Em parceria com a Shell, o Departamento Nacional acompanhou três projetos envolvendo quatro Departamentos Regionais. Os projetos desenvolvidos foram:
 - Projeto “Robô para Inspeção em Serviço dos Tanques de Carga de FPSO - MCCR” em parceria com o Senai/BA;
 - Projeto “*Joint Inspection Robot - JIRO*” em parceria com o Senai/BA e Senai/SC;
 - Projeto “Sistema Inteligente HS2” em parceria com a *startup* Dersalis, Senai/ES e Senai/SP.
- Cooperação internacional entre Senai, pelo Brasil, e Suécia, que promove a colaboração e inovação em diversas áreas de tecnologia visando ao desenvolvimento tecnológico, por meio de projetos mobilizados na Plataforma Inovação para a Indústria. Os projetos dessa parceria são fomentados pela agência de financiamento Vinnova e desenvolvidos pela Rede de Institutos de Pesquisa e Inovação Industrial (RISE) e Institutos Senai de Inovação.
- Em Inovação e Tecnologia, o Senai continua envidando esforços sistêmicos para ampliar a competitividade da Indústria Nacional:
 - em parceria com a CTG Brasil, o Senai lançou a chamada Missão Estratégica Hidrogênio Verde – na Plataforma Inovação para a Indústria – disponibilizando R\$ 18 milhões para compor projetos com outras Indústrias e Instituições;
 - em 21 de setembro, foi inaugurado o primeiro *hub* Senai de Inovação e Tecnologia em Alagoas, que busca ser uma referência para a comunidade acadêmica, indústrias, estudantes e para empreendedores, de forma geral. O HUB vai desenvolver competências das equipes locais, a partir da colaboração, com a Rede de Institutos Senai de Inovação e Tecnologia. Para o próximo ano, estão previstas as inaugurações de mais seis *hubs*: AC, CE, GO, MA, MT e RO; e
 - em Glasgow, no Reino Unido, na COP 26, durante o Dia da Indústria, promovido pela CNI, o Senai apresentou “A indústria brasileira na Agenda de Desenvolvimento Sustentável: um ponto de inflexão”, no qual demonstrou os impactos atuais e possíveis a partir da Rede de Institutos Senai de Inovação e Tecnologia, destacando a Chamada Missão Estratégica Hidrogênio Verde com a CTG e o desenvolvimento de um Instituto Senai de Inovação em Biodiversidade, que já nasce conectado com nove Institutos Senai de Inovação e aberto a toda a comunidade científica e de pesquisa aplicada para desenvolver negócios sustentáveis com base em todos os biomas brasileiros. O Senai também participou do Painel de Transição Energética, em conjunto com representantes da arcelormittal, Ternium e Grupo Energisa.

- Parceria acadêmica com *Partners of the Americas*, dos Estados Unidos, para viabilizar projetos de intercâmbio de pesquisadores entre os EUA e o Brasil, visando proporcionar mais oportunidades às Instituições de Ensino Superior (IES) nos Estados Unidos, Institutos Senai de Inovação e Instituições Educacionais no Brasil. O objetivo é trabalharem em conjunto, proporcionando novos programas de intercâmbio e treinamento de estudantes entre os dois países.
- Chamada internacional – na Plataforma de Inovação para a Indústria, em parceria com a Agência TACR, da República Tcheca, com o objetivo de construir alianças de projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico nos temas: energia a partir de hidrogênio; mobilidade e logística; reciclagem e gestão de resíduos; e inteligência artificial.

Basic Funding

Em 2021, o Edital de Desenvolvimento de Novas Competências da Rede ISIs recebeu oito propostas de projetos de desenvolvimentos de competências que totalizaram uma solicitação de mais de R\$ 51 milhões de recursos com investimento de R\$ 30 milhões para o desenvolvimento de novas plataformas tecnológicas para a Rede ISIs, por meio do apoio a cinco “Planos de Desenvolvimento de Competências”, envolvendo diretamente 15 ISIs de nove diferentes Departamentos Regionais do Senai.

Em 2022, além da aprovação e apresentação dos projetos de desenvolvimento de competências, será iniciado o processo de acompanhamento da implantação desses projetos para garantir a oferta de soluções aderentes às necessidades das indústrias brasileiras.

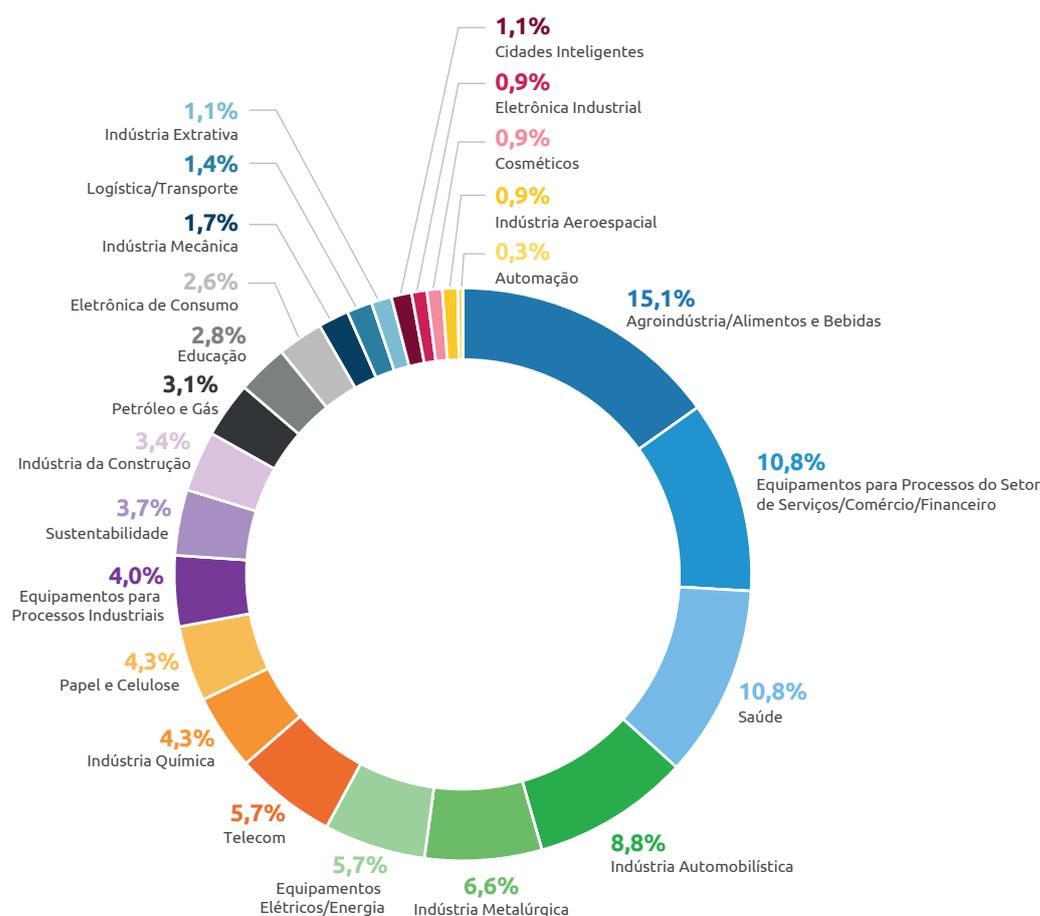
4.3 EMBRAPII

No ano de 2021, a Embrapii alcançou a marca de 1.471 projetos de inovação desenvolvidos pela parceria entre a indústria e os centros de pesquisa. No total, os projetos somam mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, sendo aproximadamente 50% dos recursos provenientes do setor empresarial, o que representa R\$ 1,01 bilhão privados aportados em inovação nacional.

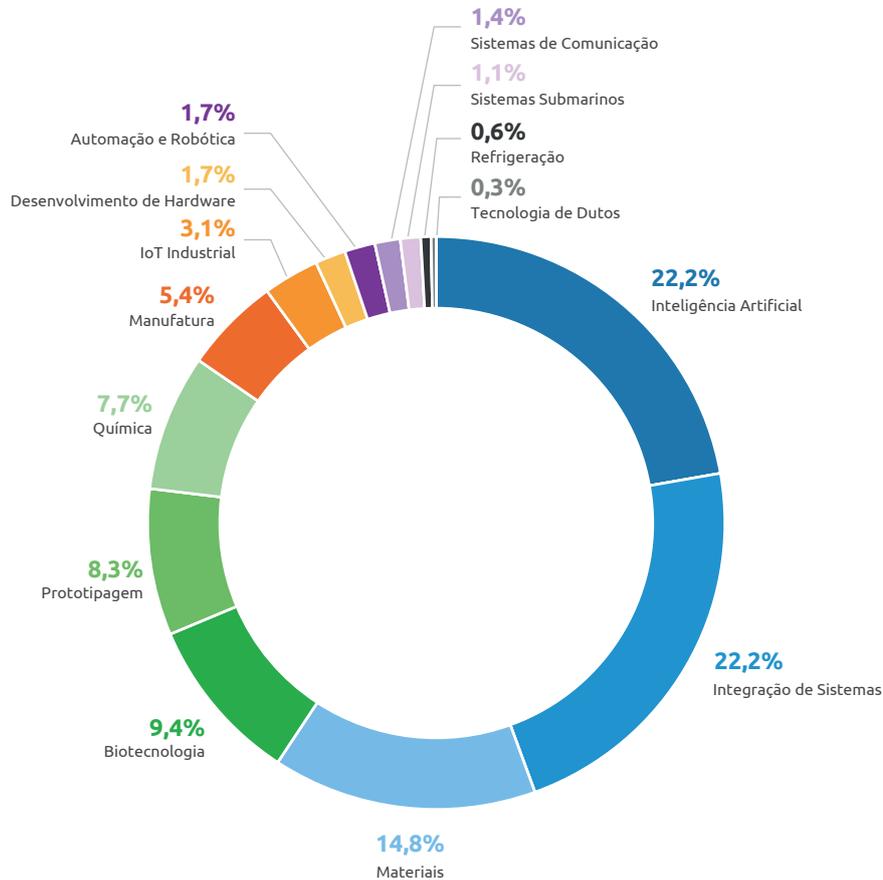
A instituição pratica um modelo de fomento desburocratizado, que busca suprir uma demanda do setor produtivo nacional. Para isso, a Embrapii disponibiliza às empresas brasileiras pesquisadores e infraestrutura em PD&I de seus centros de pesquisa credenciados, chamados de Unidades Embrapii.

No ano, foram firmados 360 novos projetos, 130 a mais que no ano anterior. No total, foram R\$ 389 milhões investidos em inovação e 212 projetos finalizados, que geraram 99 pedidos de propriedade intelectual. As principais áreas atendidas foram agroindústria, seguidas de saúde e de equipamentos para o setor de serviços, comércio e financeiro.

FIGURA 19 – Área de aplicação de projetos Embrapii



No mesmo período, o desempenho das Unidades Embrapii pode ser analisado, também, sob a perspectiva da área de aplicação dos resultados dos projetos e das tecnologias habilitadoras relacionadas. Os gráficos a seguir mostram as áreas nas quais os projetos são aplicados e as tecnologias mais desenvolvidas.

FIGURA 20 – Embrapii: tecnologias habilitadoras

No ano de 2021, 14 novos centros de pesquisas das mais diversas áreas de competência foram credenciados como Unidades Embrapii, ampliando para 76 o número de centros à disposição da indústria nacional. Os novos centros passaram a ter disponíveis recursos para investir em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com empresas brasileiras.

Os eventos denominados Embrapii *Days* são *workshops* montados a partir do interesse de empresas. O evento envolve um grupo de UE e o intuito é prospectar projetos de desenvolvimento tecnológico que atendam às demandas apresentadas pela empresa. Em 2021, foram realizados 37 encontros com 22 empresas por meio de teleconferência. O formato on-line é um facilitador de aproximação das indústrias com as Unidades Embrapii e tem sido essencial para o crescimento no número de eventos.

Com foco no desenvolvimento de novas tecnologias, a Embrapii renovou a coordenação do Programa Prioritário (PPI) em *iot/Manufatura 4.0*. As ações apoiam a inovação em uma importante área que se mostra cada vez mais estratégica para a dinâmica competitiva da indústria.

Adicionalmente, a Embrapii também assinou uma parceria com o Ministério da Defesa para dar suporte à inovação em empresas que compõem a Base Industrial da Defesa. A dinâmica prevê também a participação de ICTs das Forças Armadas trabalhando em parceria com as Unidades Embrapii como forma de disponibilizar o conhecimento existente para a inovação nas empresas.

4.3 SESI

Criados para atender às necessidades da indústria brasileira, os Centros de Inovação SESI (CIS) desenvolvem soluções em Saúde e Segurança no Trabalho (SST), com alto valor agregado, perseguindo os seguintes objetivos:

- reduzir o número de acidentes de trabalho;
- diminuir os custos por acidentes e doenças vinculadas ao trabalho;
- aperfeiçoar a performance do trabalhador da indústria;
- melhorar a saúde e a segurança dos funcionários;
- expandir a cultura de prevenção e gestão de riscos; e
- contribuir para o aumento da produtividade das empresas.

Distribuídos em nove estados, os Centros de Inovação SESI trabalham em rede, cada um em uma temática de interesse da indústria. As soluções oferecidas são em *hardware*, *software*, metodologias, capacitações, organização do trabalho e sistemas de gestão.

Entre os critérios para a aprovação de projetos propostos estão o potencial de escala e de geração de impactos positivos e mensuráveis nos ambientes industriais. O intuito é reduzir custos com saúde e promover a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Em 2021, por meio da Plataforma Inovação para Indústria, foram contratados dois projetos de inovação em Saúde e Segurança na Indústria e outros 15 projetos encontram-se em execução, totalizando R\$ 3 milhões em recursos disponibilizados pelo Serviço Social da Indústria (SESI).

Foi lançada a categoria Inovação Setorial em Segurança e Saúde do Trabalho (SST) e Promoção da Saúde (PS), com o objetivo de apoiar e financiar projetos de inovação que desenvolvam soluções de impacto orientadas à redução do afastamento do trabalhador para os cinco segmentos industriais que apresentam as maiores taxas de incidência de afastamentos, sendo eles: eletricidade e gás; indústria da transformação; indústrias extrativas; construção e água; esgoto; atividades de gestão de resíduos; e descontaminação.

Soluções desenvolvidas nos Centros de Inovação do SESI



ECONOMIA EM SAÚDE E SEGURANÇA

Soluções para a Indústria identificar e gerir custos mantendo a saúde do trabalhador e a segurança no ambiente laboral.



FATORES PSICOSSOCIAIS

Soluções para apoiar a gestão de fatores psicossociais que podem afetar a produtividade do trabalhador.



HIGIENE OCUPACIONAL

Tecnologias para identificação e controle de agentes químicos, físicos e biológicos que colocam em risco a saúde do trabalhador.



PREVENÇÃO DA INCAPACIDADE

Soluções para reduzir as faltas e aumentar a taxa de retorno dos trabalhadores afastados ao ambiente laboral.



LONGEVIDADE E PRODUTIVIDADE

Inovações para promover o envelhecimento ativo, produtivo e saudável dos trabalhadores.



GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Sistemas de Informação para o gerenciamento da segurança e saúde laboral.



ERGONOMIA

Métodos e tecnologias que contribuem para melhorar a produtividade e o desempenho dos trabalhadores por meio da redução de riscos de doenças osteomusculares.



TECNOLOGIA PARA A SAÚDE

Aplicativos e tecnologia de informação e comunicação voltados para a promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho.



ESTILO DE VIDA E SAÚDE

Pesquisa, inteligência e soluções para prevenção e intervenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) nos ambientes corporativos.

4.4 PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO

O Prêmio Nacional de Inovação (PNI) é uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), realizado pela CNI e o Sebrae, com patrocínio da Finep, correalizado com o Senai, o SESI e o IEL.

O Prêmio foi criado para incentivar e reconhecer as empresas e os ecossistemas de inovação que, por meio da inovação, contribuem para o aumento da competitividade do país, além de auxiliar no processo de aprendizagem ao identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria em inovação e gestão da inovação, por meio de um relatório de avaliação individual.

FIGURA 21 – Linha do tempo da premiação

A *Live* de Lançamento da 7ª Edição do Prêmio Nacional de Inovação aconteceu no dia 6 de julho de 2021, com os seguintes destaques:

- novo público a ser reconhecido: a premiação lançou uma nova categoria para a premiação de Ecossistemas de Inovação;
- a metodologia de avaliação das empresas foi atualizada e adequada com as novas diretrizes da quarta edição do Manual de Oslo. Em consequência da atualização, as categorias de Inovação em Marketing e Inovação Organizacional deram lugar a uma nova categoria: Inovação em Sustentabilidade. O questionário de inscrição foi revisitado, tornando as questões de Fundamentos da Capacidade de Inovação obrigatórios somente para as empresas que optarem em concorrer também na categoria Gestão da Inovação; e
- o processo de avaliação nessa edição foi todo on-line: a etapa de validação que acontecia *in loco* nas empresas semifinalistas ocorreu de forma virtual, devido ao momento da pandemia de Covid-19.

A edição 2021/2022 Prêmio Nacional de Inovação obteve 2.173 inscrições de todo o país, das quais 978 foram consideradas válidas e classificadas para a etapa de avaliação em 2022.

FIGURA 22 – Inscrições no prêmio edição 2021/2022

O Prêmio conta com o apoio das seguintes instituições:

- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI);
- Ministério da Economia (ME);
- Associação Brasileira de Educação em Engenharia (Abenge);
- Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei);
- Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec);
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ);
- Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap);
- Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti);
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii);
- Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI);
- Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI); e
- Movimento Brasil Competitivo (MBC).

A premiação é relevante não só para as empresas e os ecossistemas de inovação, mas também para o país, pois fomenta o fortalecimento do tema da inovação e do seu papel como estratégia essencial para a competitividade do Brasil.

4.5 LANÇAMENTO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA

O evento virtual de lançamento, em 20 de outubro, foi uma prévia do Congresso de Inovação e reuniu especialistas de cinco continentes. Eles refletiram sobre como a inovação uniu o mundo a partir da pandemia da Covid-19, levando as experiências de suas regiões no enfrentamento aos grandes desafios globais, como a pobreza, as mudanças climáticas e as guerras.

Estrela do evento, o programador de computadores Steve Wozniak é um ícone no Vale do Silício e um dos principais nomes mundiais da inovação, pois foi pioneiro ao tornar computadores acessíveis ao consumidor comum. Em sua palestra, que só pode ser acompanhada pelos inscritos para participar do Congresso, o cofundador da Apple partiu da história da empresa para percorrer os caminhos da inovação desde então e apontar tendências futuras.

Participaram também do evento virtual de lançamento, que teve como tema “Reinove o futuro”, Fernanda Checchinato, CEO e diretora de Pesquisa da Aya Tech; Pedro Passos, cofundador e presidente do Conselho de Administração da Natura; Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração do Grupo Ultra; Horácio Piva, presidente do Conselho de Administração da Klabin; Daniel Moczydlower, CEO da Embraer-X; entre outros.

Idealizado pela Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), o Congresso de Inovação tem como objetivo promover o debate sobre a agenda empresarial da inovação, de forma a fortalecer a cultura inovadora no país. Coordenada pela CNI, a MEI reúne cerca de 400 CEOs e lideranças das principais empresas com atuação no Brasil.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

DIRETORIA DE INOVAÇÃO – DI

Gianna Cardoso Sagazio

Diretora de Inovação

Gerência Executiva de Inovação

Tatiana Farah de Mello Cauville

Gerente-Executiva de Inovação

Débora Mendes Carvalho

Coordenação Técnica

Clarice Barros

Leonardo Duarte Paiva

Marcelo Germano Santos Cavalcanti

Marcos Arcuri

Mirelle dos Santos Fachin

Patrícia Marinho Costa

Pedro Micussi

Rafael Grilli Felizardo

Rafael Monaco

Rafaela Tamer Paladini

Vanessa Araújo Pessoa

Ruth Rodrigues Silva

Zil Miranda

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema

Gerente de Publicidade e Propaganda

Editorar Multimídia

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração – SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

Editorar Multimídia

Revisão Gramatical

Editorar Multimídia

Projeto Gráfico e Diagramação

www.cni.com.br

[/cniBrasil](https://www.facebook.com/cniBrasil)

[@CNI_br](https://twitter.com/CNI_br)

[@cniBr](https://www.instagram.com/cniBr)

[/cniweb](https://www.youtube.com/c/cniweb)

[/company/cni-brasil](https://www.linkedin.com/company/cni-brasil)



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA